EM DEFESA DA PEC

A assinatura decisiva. A PEC da Transição, que exclui do teto de gastos por quatro anos as despesas do Poder Executivo com o programa Bolsa Família, começa a tramitar no Congresso Nacional. As últimas assinaturas que faltavam e que tornaram possíveis a tramitação da PEC, foram dos senadores paraibanos Veneziano Vital do Rêgo e Nilda Gondim. Aliados do presidente eleito Lula, Veneziano e Nilda têm defendido a proposta. Leia nesta edição

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

PARAÍBA

Quarta-feira, 30 de novembro 2022 - nº 262, ás 13:00h.

NOSSO TIME

Idealizador: **José Nivaldo Junior**. Presidente do Conselho: **Alex Azevêdo.** Diretor de Redação: **Antônio Magalhães.** Editora nacional DF: **Hylda Cavalcanti.** Editor regional NE: **Severino Lopes.** Diretor de Arte: **Ivan Rodrigues.**

UM PROJETO GLOBALZ CONSULTORIA

DISPUTA ACIRRADA

Os últimos dias do ano dos deputados estaduais eleitos e reeleitos na Paraíba, têm sido tumultuados. Tudo por conta das eleições para presidência da Casa para os próximos dois biênios. Pressão de aliados, articulações, retirada de candidatura e promessa de votação em bloco. Pelo menos cinco deputados estão de olho na cadeira mais importante da Casa de Epitácio Pessoa. Leia nesta edição

VEREADORES QUEREM ALIANÇA COM VENEZIANO

O pleito ainda está distante. E a conjuntura política pode mudar. No entanto, um cenário inédito se desenha para o pleito municipal de 2024 após a aliança histórica entre o Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB), com o deputado e ex-candidato a governador, Pedro Cunha Lima (PSDB). Pelo menos dois vereadores da base de sustentação política do prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, defenderam esta semana, a manutenção da aliança de Veneziano com Pedro no pleito de 2024.

O PRESIDENTE

O primeiro vereador a sair em defesa da manutenção da aliança, foi o presidente da Câmara Municipal de Campina Grande, Marinaldo Cardoso (Republicanos). Ele é a favor que o emedebista e o tucano permaneçam unidos para os próximos pleitos.

CONTRIBUIU

De acordo com Marinaldo, Veneziano contribuiu muito com o desenvolvimento de Campina Grande e sua parceria é importante para o grupo. "Estou no grupo para somar e somando agora com Veneziano que, se Deus quiser, vamos estar todos juntos e isso deve ser refletido inclusive nas próximas eleições municipais", disse.

UNIDO

Marinaldo ainda declarou que o grupo está unido em busca de melhorias para Campina Grande e assim deve permanecer. No começo da semana, em Brasília, o presidente da Câmara de Campina Grande, esteve reunido com a equipe do senador Veneziano Vital e discutiu a destinação de recursos para entidades filantrópicas de Campina Grande. "Tivemos uma reunião com sua assessoria técnica para a destinação de emendas sociais e filantrópicas de Campina Grande. Uma de nossas reivindicações é um automóvel para o Instituto dos Cegos, que presta um grande serviço à Paraíba", revelou.

EXEMPLARES DE LIVRO

Marinaldo disse também que conseguiu junto ao senador a garantia da confecção de 2 mil exemplares de um livro com a história de Félix Araújo, patrono da Câmara Municipal de Campina Grande. "Esse é um compromisso histórico para a Câmara de Campina Grande, em meio à comemoração do centenário do nosso patrono", afirmou.

LÍDER DO GOVERNO

Após as declarações do vereador Marinaldo Cardoso destacando a importância da aproximação do senador Veneziano ao grupo Cunha Lima, ontem (23), foi a vez do líder da bancada do prefeito, vereador Waldeny Santana(União Brasil), também apoiar essa tese. "Pessoalmente sou favorável a uma aliança do nosso grupo com o senador Veneziano", disse o líder do prefeito Bruno Cunha Lima na CMCG Waldeny. Outros vereadores da bancada do prefeito também já manifestam favorável a essa união.

ALIANÇA APROVADA

Em meio às declarações dos vereadores governistas, o Vice presidente do Senado Federal, Veneziano Vital do Rêgo afirmou em entrevista, que a expressiva votação obtida pelo deputado federal Pedro Cunha Lima no segundo turno, nas eleições para Governo do Estado, foi a prova de que os campinenses aprovaram a aliança entre o MDB o PSDB.

DEFINIR

Veneziano disse não ter avançado para definir o seu posicionamento na política de Campina Grande para 2024. No entanto, para ele, a votação de Pedro em Campina Grande no segundo turno "sinaliza para a compreensão do povo campinense para a decisão que adotamos".

VOTAÇÃO

No primeiro turno o tucano obteve 78.124 votos (35,4%). No pleito seguinte recebeu 154.794 (67,36%). A aliança histórica entre Veneziano e o tucano, surtiu efeito nas urnas. Com o apoio de Veneziano, Pedro Cunha Lima teve mais de 1 milhão de votos no segundo turno. "Não condicionamos nada. O contato que tive com Bruno foi para garantir ajuda e colaboração nossa com uma emenda para o Hospital da Criança. Nós não tratamos sobre 2024. Não há de minha parte nenhum sentimento de ansiedade, de precipitação", assinalou Veneziano.

ALIADOS

Aliados de Veneziano e de Bruno Cunha Lima (PSD) defendem a manutenção da aliança. A composição é bastante provável para a disputa da prefeitura em 2024, quando Bruno deverá ser o candidato natural à reeleição. Os gestos do emedebista, disponibilizando emendas para ajudar a gestão, apontam nessa direção.

(SL)

JORNAL
O PODER
UM PASSO À FRENTE

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

MESA DIRETORA DA ALPB

HERVÁZIO COBRA POSIÇÃO DO PSB

A disputa pela presidência da Assembleia Legislativa está acirrada e mexendo com os nervos dos deputados da base governista na Casa. O deputado estadual Hervázio Bezerra voltou a defender que o PSB conduza a Assembleia Legislativa da Paraíba por pelo menos um biênio.

REPUBLICANOS

A cobrança foi feita após membros do partido sinalizarem para um apoio ao Republicanos no comando da Casa na próxima legislatura. Em entrevista, Hervázio cobrou do presidente estadual do partido, deputado federal Gervásio Maia, posicionamento claro sobre a participação da legenda na disputa da Mesa Diretora da Assembleia. "Nós elegemos o governador do Estado e seis deputados para a Assembleia Legislativa. E estamos totalmente fora do debate, enquanto partido, da formação da Mesa e da disputa dos dois biênios que está se acontecendo nos bastidores e publicamente pela imprensa", disparou.

ELOGIOU

Hervázio elogiou a postura do presidente do Republicanos, deputado federal Hugo Motta, que soltou nota pública exigindo unidade partidária e informando que vai reunir o partido e não admitirá qualquer tipo de dissidências. "Mesmo discordando do entendimento de Hugo, que quer os dois biênios para o seu partido, que elegeu oito deputados, sou obrigado a reconhecer que ele está brigando pela agremiação que comanda no Estado", destacou.

PARTICIPAÇÃO DO GOVERNADOR

Sobre a participação do governador João Azevêdo no processo, Hervázio disse que é até injusto cobrar nesse momento envolvimento direto do chefe do Executivo em uma eleição pertinente ao Poder Legislativo estadual. "Quem tem que cuidar da eleição da Assembleia são os próprios deputados com a ajuda dos partidos políticos e suas direções", afirmou o parlamentar.

BRIGA SOCIALISTA

GERVÁSIO QUER MESA ECLÉTICA

O deputado federal Gervásio Maia reagiu as declarações do deputado estadual Hervázio Bezerra (PSB) que pediu um posicionamento da direção estadual do partido sobre a disputa pela a eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), para os próximos dois biênios. Ele defende a composição de uma Mesa Eclética na próxima gestão que vai suceder o deputado Adriano Galdino (PSB).

ESPAÇO PARA TODOS

Presidente estadual do PSB, Gervásio pediu calma ao parlamentar socialista, e disse que existe espaço para todos na composição da futura Mesa diretora da Casa. Segundo Maia, haverá uma reunião interna do diretório da sigla para debater essa eleição.

O PARTIDO

O partido tem seis deputados estaduais eleitos para a legislatura 2023-2026. O posicionamento de Maia, se assemelha ao que o deputado federal Hugo Motta, que é o presidente estadual do Republicanos, e já anunciou que vai realizar uma reunião com sua bancada, também para definir a eleição no parlamento estadual.

EVITOU

Gervásio Maia, no entanto, evitou entrar em polêmica com outros partidos aliados, a exemplo do Republicanos, que pleiteia a Presidência dos dois próximos biênios. "Todos os partidos possuem nomes capacitados. Existem espaços para todos", disse.

ECLÉTICA

Segundo o deputado, a próxima composição deve ser eclética, contemplando as legendas que integram a base aliada. Gervásio que já foi presidente da ALPB, ainda aproveitou para ressaltar a autonomia do parlamento para definir os rumos da eleição. "É um assunto para ser discutido pela própria Assembleia, no entanto, que a composição da Casa deve ser a mais eclética possível. Quanto mais eclética, a mesa, mais forte será a Casa", afirmou o deputado federal.

PSB DA PB DEVE APOIAR REELEIÇÃO DE LIRA

O deputado federal reeleito, Gervásio Maia, admitiu que o PSB da Paraíba poderá apoiar a reeleição do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Presidente estadual do PSB, Gervásio Maia, disse que o partido pode apoiar a reeleição de Lira, caso a aliança com a federação encabeçada pelo PT e o PSB seja oficializada.

PEC

A aliança do PT com Lira está associada ao apoio do deputado à aprovação da chamada PEC da Transição, que autoriza o governo a gastar com o Auxílio Brasil (Bolsa Família). A decisão deve ser confirmada em reunião da bancada petista e, posteriormente, da federação. Lira prometeu dar celeridade à proposta assim que ela for enviada pelo Senado.

APOIO

Caso a aliança com a federação encabeçada pelo PT e o PSB seja oficializada, Lira terá o apoio declarado ou sinalizado de 16 partidos, que somam 429 deputados (83% da Câmara). Em tese, o amplo leque garante uma vitória acachapante para Lira, principal distribuidor dos recursos do chamado orçamento secreto. *(SL)*

NA LUTA PELO BOLSA FAMÍLIA

VENEZIANO E NILDA IMPULSIONAM PEC

As últimas assinaturas que faltavam foram colhidas. E PEC da Transição enfim, alcançou as 28 assinaturas, uma a mais do necessário para iniciar a tramitação no Senado Federal. A luta agora é aprovar o texto original. Graças ao apoio dos senadores paraibano Veneziano Vital do Rêgo (MDB) e Nilda Gondim (MDB), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição., que exclui do teto de gastos por quatro anos as despesas do Poder Executivo com o programa Bolsa Família, já passou a tramitar no Congresso Nacional.

DEFESA

Vice-presidente do Senado, e integrante da equipe de transição do governo Lula no grupo do Turismo, Veneziano tem defendido a PEC por achar o caminho para combater a fome no Brasil e garantir comida na mesa dos brasileiros.

O TEXTO

Entre outros pontos, o texto viabiliza o pagamento de R$ 600 de Bolsa Família (atual Auxílio Brasil) a partir de janeiro. A proposta permite gastos de R$ 198 bilhões fora do teto em 2023. Desse total, R$ 175 bilhões serão usados para pagar o benefício de R$ 600 para o Bolsa Família a partir de janeiro, além de R$ 150 por criança de até 6 anos de idade. Os R$ 23 bilhões restantes, obtidos por meio do excesso de arrecadação em tributos, devem ser usados exclusivamente em investimentos.

TRAMITAÇÃO CORRIDA

De acordo com o senador Marcelo Castro, relator-geral do orçamento 2023, o próximo passo será a leitura da PEC no plenário do Senado e a análise pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Em seguida, irá ao o Plenário do Senado, onde precisa ser submetida a dois turnos de votação. Para ser considerado aprovado, o texto depende do aval de três quintos da composição da Casa, um total de 49 votos favoráveis em cada etapa de apreciação.

REGRAS

Para que as regras possam valer a partir de janeiro, a PEC da Transição precisaria ser aprovada no Senado e na Câmara dos Deputados antes do projeto de lei orçamentária anual, que deve ser votado pelo Congresso Nacional até 16 de dezembro.

COMISSÃO

A Comissão é presidida por David Alcolumbre (União-AL), que atualmente também é o presidente do Senado. Caso passe na CCJ, irá para o plenário, onde será analisada pelos 81 senadores. Os parlamentares podem aprovar um texto diferente do proposto inicialmente. Para aprovação, são necessários os votos favoráveis de 49 senadores (três quintos do total), em dois turnos de votação.

OS VOTOS

Caso tenha os votos necessários, irá para a Câmara Federal onde, para ser aprovada, precisará de 305 votos (três quintos do total), em dois turnos de votação. Se os deputados federais alterarem o texto de forma substancial, ele precisará voltar para nova avaliação do Senado. Confira a lista completa dos senadores que assinaram a PEC da Transição.

MEDIDA

A medida é considerada vital pelo novo governo manter o pagamento do Auxílio Brasil que será renomeado Bolsa Família em R$ 600, mais um adicional de R$ 150 por criança de até seis anos de idade. Além disso, ela garante recursos para o funcionamento de serviços essenciais que, segundo os grupos de trabalho da transição, não têm recursos suficientes alocados no Orçamento de 2023.

DIVIDIDA

POLLYANA PREFERE FICAR NA PB

Especulada no novo governo Lula (PT), a deputada estadual Pollyanna Dutra (PSB), disse que prefere ficar na Paraíba e contribuir com o segundo governo de João Azevêdo (PSB).

FOCO

Derrotada na eleição para o Senado, ela disse que prefere focar na Paraíba do que participar de modo mais ativo, fora do estado, do governo de Lula, a partir de janeiro.

MISSÃO

Em entrevista à imprensa, a deputada frisou que tem como missão nos próximos anos incentivar a participação feminina na política para as eleições de 2024, quando serão eleitos novos vereadores e prefeitos. "Eu sou um dos nomes que podem ser indicados, mas eu digo que o meu foco maior é a Paraíba. Sinto essa necessidade de dialogar mais fortemente com o meu estado. Tenho um foco em 2024, que é estimular mais mulheres a disputar as prefeituras, as Câmaras de Vereadores. Nós precisamos fazer esse chamamento às mulheres para que participem mais da política", disse Pollyanna.

PRESIDÊNCIA DA ALPB

TIÃO GOMES RETIRA CANDIDATURA

Em meio a disputa do PSB e do Republicanos pelo comando da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) no próximo biênio, O deputado estadual Tião Gomes (PSB) retirou a candidatura para a disputa da presidência da Casa. O parlamentar detalhou que a decisão foi tomada em conjunto com os deputados Hervázio Bezerra e Júnior Araújo, também do PSB.

BRANCO MENDES

Tião afirmou que irá apoiar Branco Mendes (Republicanos) para o primeiro biênio e Adriano Galdino (Republicanos) no segundo biênio (2025/2026). Ambos são do grupo da base do governador João Azevêdo (PSB) na Casa.

NA DISPUTA

Ainda estão na disputa pelo comando da casa os deputados Wilson Filho (Republicanos) e Eduardo Carneiro (Solidariedade) e Inácio Falcão do PCdo B. Inácio Falcão anunciou ontem à tarde a sua decisão de entrar na disputa pela presidência da Casa.

BLOCO

Pelo menos 25 deputados devem fechar questão para votar em bloco na eleição para Mesa Diretora da Assembleia Legislativa da Paraíba nos próximos dois biênios. A informação é do deputado estadual Felipe Leitão (PSD), que se reuniu ontem com o presidente da Casa, Adriano Galdino (Republicanos) e os deputados Tião Gomes (PSB) e Luciano Cartaxo (PT).

PARCELAMENTO EXTRAORDINÁRIO

GOVERNO CRIA PROGRAMA ESPECIAL

O governador João Azevêdo (PSB) assinou esta semana no Palácio da Redenção, o decreto que institui o programa especial de parcelamento extraordinário para estimular a regularização das empresas paraibanas, em especial as do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, mais conhecido por Simples Nacional.

REGULARIZAÇÃO

Para facilitar a regularização das empresas do Simples Nacional, por exemplo, o Governo da Paraíba, por meio do decreto, vai dispensar o pedágio de 10%, que é uma das exigências para que se faça um novo parcelamento no mesmo ano. As empresas em recuperação judicial poderão fazer o parcelamento em até 84 meses. As demais em até 60 meses.

OBJETIVO

O objetivo da medida, além de estimular a regularização de todos os contribuintes com pendência no Estado, é evitar cobranças que podem resultar na exclusão ou no desenquadramento dessas empresas com pendências de pagamento do ICMS no Simples Nacional.

ESFORÇO

O chefe do Executivo estadual ressaltou o esforço do governo para manter um ambiente favorável de negócios e ampliar a competitividade do estado, com a geração de emprego e renda e fortalecimento do setor produtivo. “Essa é uma ação muito importante para os segmentos da economia e que é possível em função da nossa gestão fiscal eficiente, que tem feito o nosso estado ser reconhecido nacionalmente, com rating A junto ao Tesouro Nacional, dando respostas na saúde, na educação e permitindo que tenhamos mais de R$ 2,5 bilhões investidos em obras, fazendo com que tenhamos saldos positivos na geração de emprego mês a mês”, pontuou.

COMPROMISSO

O secretário de estado da Fazenda, Marialvo Laureano, destacou o compromisso e disposição do governo de dialogar e atender, sempre que possível, as demandas das empresas. “Nós desenvolvemos uma relação harmônica com a classe empresarial e esta medida de hoje beneficia todas as empresas da Paraíba, a exemplo de supermercados, atacadistas e indústrias. É importante destacar que desde o início do atual governo, não houve aumento de alíquotas, mas reduções ou isenções de impostos porque trabalhamos com transparência, seriedade com a coisa pública e respeito com quem gera emprego e renda no nosso estado”, disse.

ADESÃO

Para aderir ao parcelamento extraordinário, as empresas terão de entrar em contato com uma das Unidades de Atendimento ou um dos Centros de Atendimento ao Cidadão da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) entre o dia 1° e 29 de dezembro, como forma de evitar o desenquadramento ou exclusão do Simples no próximo ano e promover a regularização perante o Estado.

ADMISSÕES

PARAÍBA CRIA MAIS DE 1.200 NOVOS EMPREGOS

Mais carteira assinada e postos de trabalho funcionando. O mercado de trabalho da Paraíba registrou pelo oitavo mês consecutivo neste ano saldo de emprego com carteira assinada. O Estado registrou no mês de outubro de 2022 a criação de 1.230 novos postos de trabalho. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência, divulgados ontem (29), foram 14.232 admissões e 13.002 demissões.

SALDO POSITIVO

O estado segue o saldo positivo da região Nordeste, que registrou 32.223 novos postos de trabalho, sendo 243.286 admitidos e 211.603 demitidos. João Pessoa foi a cidade que mais gerou empregos, com 779 novas vagas. Já Campina Grande ficou com um saldo negativo de 32 vagas.

ACUMULADO

No acumulado do ano, são 22.875 novos empregos no estado. Já nos últimos 12 meses, o saldo é de 27.724 vagas. O setor do estado que mais contratou pessoas foi o do comércio, com 777 novos postos de trabalho formal. Seguido pelo setor de serviços, que fechou o mês com 398 vagas ocupadas. Em todo o Brasil, o saldo positivo ficou em 159.454 empregos criados em outubro. Foram 1.789.462 admissões e 1.630.008 desligamentos.

DEPUTADO DA PB

MINISTRO VOTA POR CASSAÇÃO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), começou a julgar na noite de ontem (29), a impugnação da candidatura do deputado estadual eleito Márcio Roberto (Republicanos). O ministro relator do Tribunal Superior Eleitoral Benedito Gonçalves votou por acatar o recurso do Ministério Público Eleitoral contra a candidatura do deputado estadual eleito Márcio Roberto (por contas reprovadas como gestor.

VOTO

Em seu voto, Benedito indeferiu o pedido do PSDB para que a vaga de Roberto fique automaticamente com a sua coligação, mas determinou o recálculo das vagas de deputados estaduais. O julgamento foi interrompido após o ministro Raul Araújo pedir vistas. Márcio Roberto foi eleito com 40 mil votos.

REGULAMENTAÇÃO A TELESAÚDE

RELATÓRIO DE VENEZIANO É APROVADO

O Plenário do Senado aprovou ontem (29) o relatório do Primeiro vice-presidente do Senado, Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB), ao projeto de lei que regulamenta a prestação virtual de serviços de saúde (PL 1.998/2020), a chamada telessaúde.

AUSÊNCIA DA LEGISLAÇÃO

De acordo com Veneziano, a despeito da ausência de legislação específica sobre o tema, os serviços de telessaúde já existem há algum tempo no Brasil. "No âmbito do SUS, o Ministério da Saúde criou o "Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes", que disponibiliza serviços como teleconsultoria, telediagnóstico, segunda opinião formativa e tele-educação", destacou o Senador.

A JUSTIFICATIVA

Para Veneziano, a busca pela regulamentação da telessaúde justifica-se pelo vazio legal criado com a decretação do fim da pandemia e pelo fato de haver temores de que novas normas infralegais sobre o tema possam impor restrições a essa prática no Brasil. "Faz-se necessária uma regulamentação desse tema, destacando aspectos como a definição de telessaúde, a fixação de princípios, a garantia da autonomia de profissionais e de pacientes na decisão sobre adotá-la ou não desde a primeira consulta; a livre decisão dos pacientes; a equiparação da telessaúde, especialmente da teleconsulta, ao atendimento presencial; a suficiência da inscrição no conselho profissional de origem para habilitação ao referido procedimento; a observância dos mesmos padrões éticos e de qualidade do atendimento presencial; a garantia de oferta no âmbito da saúde suplementar; e a definição de regras para as empresas atuarem no território nacional", disse o Senador.

PERMITIDA

A prática da telessaúde foi permitida em caráter emergencial durante a pandemia de covid-19, mas ainda precisa de uma regulamentação permanente.

O PROJETO

O projeto define regras e princípios para os serviços de telessaúde oferecidos no país, tanto pelo Sistema Único de Saúde (SUS) quanto por particular e por convênio médico. Considera a telessaúde a modalidade de prestação de serviços de saúde à distância por meio da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, que envolvem, entre outros aspectos, a transmissão segura de dados e informações de saúde por meio de textos, sons, imagens e outras formas consideradas adequadas.

CABO GILBERTO

DEPUTADO DA PB JANTA COM BOLSONARO

O deputado federal eleito, cabo Gilberto Silva (PL), participou ontem à noite do jantar de confraternização entre os deputados e senadores eleitos pelo partido com o presidente Jair Bolsonaro. O encontro serviu para bancada interagir e traçar estratégias para 2023. O PL será o maior partido de oposição ao governo Lula.

A FOTO

Na foto, cabo Gilberto com um Bolsonaro sorridente. A imagem contrasta com o registro no qual o presidente aparece triste em uma cerimônia do Exército. O deputado federal Wellington Roberto (PL) também participou do jantar.

EVENTOS

Esse é um dos poucos eventos nos quais o presidente decidiu participar após derrota para Lula, em 30 de outubro. O jantar foi organizado pelo presidente nacional do PL, o deputado federal Valdemar Costa Neto.

CORTES DO MEC

UFCG TEM CORTES DE R$ 2 MILHÕES

Depois do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), agora foi a vez da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) lamentar o corte de recursos do governo federal. Em meio à polêmica do bloqueio de R$ 244 milhões do orçamento das universidades federais, a reitoria da disse que a situação é grave. Segundo a instituição, um estorno na ordem de R$ R$ 1.984.722, 09 foi identificado. Quase R$ 2 milhões são congelados em novo bloqueio orçamentário na UFCG.

GASTOS

O bloqueio deve afetar gastos planejados ainda para 2022 como bolsas estudantis, contratos administrativos, entre outras despesas relacionadas ao funcionamento desta instituição. O secretário de planejamento da UFCG, Vinícius Moreira, disse que a manutenção geral da universidade, contratos administrativos de terceirizados e suporte a eventos científicos aos professores e alunos devem ser atingidos.

NOTA

Em nota, a reitora em exercício, Maria Angélica Sátyro Gomes Alves, disse que a situação é grave e a UFCG segue buscando caminhos de diálogo com o Ministério da Educação (MEC) para sensibilizá-lo ao desbloqueio imediato dos recursos, viabilizando o cumprimento dos compromissos já assumidos para o exercício financeiro vigente.

ORÇAMENTO

Não é o primeiro bloqueio de orçamento que afeta a UFCG em menos de um ano. Em outubro, o estorno foi no valor de R$ 2.930.120,97. Cortes anteriores, no entanto, já somavam R$ 6 milhões, fazendo com que o congelamento de verbas atingisse agora mais de R$ 10 milhões.

BLOQUEIO

IFPB LAMENTA CORTES DO MEC

Após cortes feitos pelo Ministério da Educação (MEC), a reitoria do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), afirmou que funcionamento da instituição será impossível sem os recursos da União.

NEGOCIAR

A reitora do instituto, Mary Roberta Meira Marinho, assim como os demais reitores dos institutos federais estão tentando negociar com o Governo Federal uma alternativa aos cortes, para evitar prejuízos ao funcionamento adequado dos campi da Instituição e de comprometimento da qualidade dos serviços ofertados.

NOTA

o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) emiiu uma nota na qual confirma a situação caótica que enfrenta depois do corte orçamentário. "Na prática, o bloqueio orçamentário representa um novo revés para o IFPB. Tal medida compromete ainda mais as ações da instituição, que sofreu um corte orçamentário no valor de R$ 5.667. 938 em junho deste ano. Com esse segundo bloqueio, no montante de R$ 4.488, 090,41 o IFPB fica bastante prejudicado. Somando-se os dois cortes, a retirada de recursos do IFPB chega a mais de R$ 10 milhões (R$10.156.028,41) somente em 2022" diz a nota do IFPB.

ORÇAMENTO

O novo bloqueio no orçamento das universidades e institutos federais, cujos valores não foram confirmados pelo Ministério da Educação (MEC) ontem (29), marca a terceira interferência do governo na verba do ensino superior em 2022.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE
ACESSE E ASSINE
www.opoder.com.br
RECEBA DIARIAMENTE EM SEU SMARTPHONE
É GRÁTIS!!!
A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

EM 10 CIDADES

SOBE PARA 92 OS CASOS DE MPOX NA PB

Subiu para 92 o número de casos confirmados de mpox na Paraíba, conforme informou a Secretaria de Estado da Saúde (SES), nesta terça-feira (29). Até então, o estado tinha 76 casos confirmados.

O TERMO

O termo "mpox" foi escolhido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como sinônimo para "varíola dos macacos", após o órgão receber reclamações de que o nome atual da doença é racista e estigmatizante.

PROVÁVEIS

Em toda a Paraíba, também existem três casos considerados prováveis, outros 55 são suspeitos e 402 já foram descartados. Os pacientes com casos confirmados moram nos municípios de Barra de Santana, Barra de São Miguel, Cabedelo, Campina Grande, Conde, João Pessoa, Manaíra, Mari, Patos e São Bento.

CAMPINA

A Secretaria de Saúde de Campina Grande confirmou dois novos casos da monkeypox, também conhecida como varíola dos macacos. Os pacientes são do sexo masculino, sendo um adolescente de 17 anos e um adulto jovem de 19 anos de idade.

COVID-19

PARAÍBA REGISTRA MAIS 123 NOVOS CASOS

O número dos novos casos de Covid-19 não param de subir na Paraíba. O Estado confirmou 123 novos casos da doença, sendo 14 considerados moderados ou graves e outros 109 leves, segundo informações da Secretaria de Estado da Saúde (SES). Também foi confirmada uma morte causada pela doença desde a última atualização. No boletim anterior, foram confirmados 373 casos e uma morte.

INSTABILIDADE

De acordo com a SES, o Departamento de Informática do SUS (DataSUS) informou que o e-SUS Notifica está com instabilidade. Por isso, os municípios estão com dificuldades no cadastramento dos casos leves de Covid-19.

A MORTE

A morte confirmada é de uma mulher, de 65 anos, que morava em Santana dos Garrotes, com histórico de cardiopatia e hipertensão.

TOTAL

No total, já são 670.213 casos confirmados de contaminação pelo novo coronavírus. O número de mortes confirmadas por Covid-19 é de 10.441 no estado desde o início da pandemia.

OCUPAÇÃO DE LEITOS

Na Região Metropolitana de João Pessoa, a taxa de ocupação chega a 52% em leitos de UTI para adultos. Em Campina Grande, 35% dos leitos estão ocupados. Ao todo 98 pacientes estão internos nas unidades de referência pra Covid-19.

VACINADOS

O estado contabiliza 62,93% do público com 12 anos ou mais vacinado com a primeira dose de reforço. Já a segunda dose de reforço para a população a partir de 30 anos, a Paraíba tem 21,90% de cobertura vacinal. De acordo com o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, 12 pacientes foram internados nas últimas 24h. A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico), em todo estado, é de 39%.

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS